

Human Rights Watch: "Política do medo" ameaça Direitos Humanos em todo o mundo

27 de Janeiro, 2016 - 17:34h

Resposta ao terrorismo e à crise dos refugiados traduziu-se em medidas que atentam contra os Direitos Humanos, conclui a Human Rights Watch no seu Relatório Mundial 2016, divulgado esta quarta-feira, que também denuncia os governos autoritários que reprimiram dissidentes pacíficos.

No Relatório Mundial 2016, divulgado esta quarta-feira, que conta com 659 páginas em sua 26.ª edição, a Human Rights Watch (HRW) avalia a situação de 90 países, no que toca ao respeito e promoção dos Direitos Humanos no último ano.

No capítulo introdutório, o seu Diretor Executivo, Kenneth Roth, descreve como a resposta à disseminação dos ataques terroristas para além dos limites do Médio Oriente e aos enormes fluxos de refugiados causados pela guerra, repressão e pobreza se traduziu numa estratégia mundial de "política do medo", com muitos governos a reduzir a proteção dos Direitos Humanos, justificando-se com medidas securitárias. Ao mesmo tempo, governos autoritários de todo o mundo, "receosos da dissidência pacífica muitas vezes amplificada pelas redes sociais," conduziram a mais intensa repressão a grupos independentes, alerta também a HRW.

Kenneth Roth explica que a chamada "política do medo" legitimou os governos "ocidentais" a aprovarem restrições que, por exemplo, colocaram em causa o Direito à Privacidade dos cidadãos. Na sua análise, Roth salienta que os EUA usaram a ameaça do terrorismo para reverter restrições impostas aos serviços secretos que se envolvem em ações de vigilância em massa. "O Reino Unido e a França também têm procurado expandir as suas competências de controlo. Isso prejudica significativamente o direito à privacidade, sem qualquer aumento demonstrado na capacidade de conter o terrorismo", diz o especialista, citado pela Lusa.

Referindo-se aos ataques do Daesh na Europa, Roth argumenta que os agressores eram conhecidos pelas autoridades locais, mas a polícia estava sobrecarregada para dar seguimento a uma investigação. Por isso, considera que não seria necessário aprovar leis que permitem o acesso aos dados particulares dos cidadãos para limitar este tipo de ataque.

Segundo o relatório, a "política do medo" é também a estratégia de governos que a HRW considera autoritários, entre eles o da [Rússia](#) ^[1], [China](#) ^[2] e [Angola](#) ^[3], que em 2015

reprimiram duramente, e continuam a reprimir, elementos de movimentos sociais, dissidentes pacíficos, jornalistas e advogados ativistas.

Segundo o relatório, a "política do medo" é também a estratégia de governos que a HRW considera autoritários, entre eles o da Rússia, China e Angola.

Os precedentes estabelecidos pelos levantes árabes, pela "Revolução dos Guarda-Chuvas" em Hong Kong e pelo movimento Maidan na Ucrânia solidificaram em muitos autocratas a determinação de impedir que pessoas se reúnam para fazer com que suas vozes sejam ouvidas?, alega a HRW.

Aumento da islamofobia e manipulação do medo

A política da União Europeia [4] de resposta, ou melhor, não-resposta, ao gigante fluxo de refugiados que continuam a chegar à Europa e a consequente crise humanitária, é também alvo de muitas críticas no relatório da HRW.

O expressivo fluxo de refugiados em direção à Europa, impulsionado em grande parte pelo conflito sírio e pelo dos ataques contra civis realizados em nome do Daesh, levaram a um aumento da islamofobia e da manipulação do medo?, denuncia a HRW. Além disso, continua a organização não-governamental, à medida que os governos europeus fecham fronteiras, também reavivam o velho hábito de se esquivarem da responsabilidade para com os refugiados, passando o problema para as mãos de países localizados na periferia do continente e que estão menos preparados para abrigá-los ou protegê-los?. E a ênfase dada à potencial ameaça trazida pelos refugiados também serve para distrair os governos europeus do tratamento das suas ameaças domésticas implicadas pelo terrorismo, e da adoção das medidas necessárias para evitar a marginalização social de populações descontentes?, critica ainda HWR.

A estigmatização de comunidades inteiras de imigrantes ou minorias, que já é intrinsecamente condenável, também é perigosa? declarou Kenneth Roth. A demonização de comunidades inteiras em virtude das ações de poucos indivíduos gera precisamente o tipo de divisão e hostilidade que os terroristas almejam explorar?, concluiu.

Apesar do retrocesso registado no ano passado, a HRW também identificou decisões favoráveis aos Direitos Humanos, como a aprovação de leis que garantiram os direitos da comunidade LGBT. Entre os exemplos referidos estão a descriminalização da homossexualidade em Moçambique e a legalização do casamento entre pessoas do mesmo sexo na Irlanda, México e EUA.

A versão integral do Relatório Mundial 2016 [5] da HRW está disponível gratuitamente em inglês. No site [6] é possível pesquisar por país e aceder a línguas diferentes, entre elas o português ou o espanhol.

Artigos relacionados:

Milhares de refugiados reféns da hipocrisia da UE [7] Estado Islâmico: a mensagem da força [8]
Liberdade para os presos políticos angolanos [9] Dinamarca aprova confisco de bens aos refugiados [10]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/human-rights-watch-politica-do-medo-ameaca-direitos-humanos-em-todo-o-mundo/40946>

Ligações:

- [1] <https://www.hrw.org/world-report/2016/country-chapters/russia>
- [2] <https://www.hrw.org/world-report/2016/country-chapters/china-and-tibet>
- [3] <https://www.hrw.org/pt/world-report/2016/country-chapters/285951>
- [4] <https://www.hrw.org/pt/world-report/2016/country-chapters/285965>
- [5] https://www.hrw.org/sites/default/files/world_report_download/wr2016_web.pdf
- [6] <https://www.hrw.org/world-report/2016>
- [7] <http://www.esquerda.net/dossier/milhares-de-refugiados-refens-da-hipocrisia-da-ue/40320>
- [8] <http://www.esquerda.net/dossier/estado-islamico-mensagem-da-forca/40225>
- [9] <http://www.esquerda.net/dossier/liberdade-para-os-presos-politicos-angolanos/39185>
- [10] <http://www.esquerda.net/artigo/dinamarca-aprova-confisco-de-bens-aos-refugiados/40931>